



BASE NACIONAL COMUM: CONTEXTOS E A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Autor 1: Renato Lima de Aguiar

Eixo Temático: Prática Pedagógica e Educação Física Escolar

Introdução e objetivos: A palestra intitulada a *Base Nacional Comum Contextos e à Educação Física Escolar* aborda os mecanismos e o contexto de sua construção, bem como sua finalidade de organizar e propor expectativas de aprendizagem para cada ano/etapa da educação básica, que devam ser utilizadas em todo território nacional como base comum para todos os estudantes, permitindo ainda e incentivando a complementação dos currículos pela parte diversificada específica de cada localidade, rede, escola, etc. **Metodologia e Resultados:** Especificamente trata ainda desses encaminhamentos em relação à Educação Física Escolar e as implicações desde a formação do profissional, organização de redes de ensino e currículo escolar até a aplicação em aula do planejamento elaborado pelo professor de Educação Física. **Conclusões:** A partir dessa proposta, a atividade ainda visa fomentar a discussão pelos presentes e a construção do entendimento por parte de acadêmicos e professores que ainda não tenham participado do processo de construção ou ainda não tenham tido contato com a última versão preliminar disponibilizada para consulta, que sua participação e apropriação dos documentos norteadores de nossas ações pedagógicas são de fundamental importância para a formação profissional continuada.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Escola; Políticas.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Renato Jaime. **Base Nacional Comum Curricular:** apresentação. Brasília: SEF, 2015.



IDENTIDADE DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS¹

Autor 1: Kellcia Rezende Souza²;
Autor 2: Ana Paula Moreira de Sousa³.

Eixo Temático: Prática Pedagógica e Educação Física escolar

Introdução: A escolha profissional é influenciada por uma série de variáveis relacionadas ao mercado, cultura, sociedade e contexto histórico. No tocante a Educação Física, muitos indivíduos tendem a ingressar no curso com uma visão estereotipada dele, relacionando-o a um processo formativo “fácil” e restrito a mera execução de atividades físicas ou, por vezes, influenciados por práticas corporais ao longo da adolescência (KRANBAUER; KRUG, 2014). **Objetivo:** Analisar a relação dos aspectos que perpassam a conjuntura histórica brasileira com a compreensão da identidade do profissional de Educação Física. **Metodologia:** Trata-se um trabalho embasado pela pesquisa bibliográfica e documental com enfoque qualitativo. **Resultados:** As visões distorcidas que figuram no ideário social sobre a Educação Física, no qual a área não é contestada enquanto uma ciência e que seus profissionais preocupam-se apenas com um padrão corporal/estético, segundo Almeida e Fensterseifer (2007), traz desdobramentos para o contexto escolar que, historicamente, teve a secundarização da prática pedagógica e dos seus conteúdos. A Educação Física foi regulamentada enquanto profissão pela Lei nº 9.696/1998 e, no decorrer de sua trajetória histórica, esteve atrelada a perspectivas sanitaristas e militares (GOMES *et al*, 2013). Assim sendo, se considerarmos que é uma profissão jovem do ponto de vista regulatório, podemos compreender que a identidade profissional está vinculada ao movimento dialético de constituição enquanto trajetória individual e coletiva. **Conclusões:** Diante do exposto, podemos inferir que a concepção de uma identidade do profissional de Educação Física no Brasil é histórica e constituída e modificada pelos saberes, ações do exercício profissional e dos processos formativos. Essa realidade traz enquanto desafio a necessidade de estabelecer uma formação alicerçada na percepção da relevância social da Educação Física, da atuação sociopolítica e, principalmente, do papel transformador do profissional enquanto agente crítico na realidade em que está inserido.

PALAVRAS-CHAVE: Docência; Educação Física; Escola.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, L. de; FENSTERSEIFER, P. E. Professores de Educação Física: duas histórias, um só destino. In: **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 13-36, mai./ago. 2007.
- GOMES, P. M. S. et al. A identidade profissional do professor: um estudo de revisão sistemática. In: **Revista Brasileira de Educação Física do Esporte**, (São Paulo), v. 27, abr./jun., p. 247-267, 2013.
- KRONBAUER, C. P.; KRUG, H. N. O processo de construção da identidade profissional docente antes e durante um curso de licenciatura em Educação Física. In: **Ensino Em Revista**, v. 21, n. 2, p. 395-408, jul./dez. 2014.

¹ Pesquisa bibliográfica e documental que aborda sobre a identidade profissional da Educação Física.

² Doutora em Educação e Docente Adjunta da Universidade Federal da Grande Dourados.

³ Mestre em Educação e Docente das Faculdades Magsul.



**INTERDISCIPLINARIDADE E O ENSINO DA GINÁSTICA
ARTÍSTICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL**

Autor 1: Eduardo Vagner Souza¹

Autor 2: Gabriel Gonçalves Gonçalves²

Autor 3: Marcos Aurélio Corrêa Guimarães³

Autor 4: Fredy Salomão Miranda⁴

Autor 5: Gean Cavalheiro Villalba⁵

Eixo: Prática Pedagógica e Educação Física Escolar

Nesse estudo, apresenta uma pesquisa preliminar da dificuldade da inserção e contribuição da pedagógica baseada na interdisciplinaridade e da ginástica artística escolar no desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor dos alunos no ensino fundamental o que contribui para o desenvolvimento global do aluno. O presente estudo tem a pretensão de demonstrar a importância de uma pedagogia baseada na interdisciplinaridade e da Educação Física dentro da educação escolar no que se refere à aprendizagem intelectual e motora dos alunos, contribuindo para uma formação plena. A presente pesquisa segue o método de pesquisa bibliográfica se utilizando de livros e artigos referentes a presente pesquisa. Os dados obtidos nessa pesquisa leva ao ponto que a interdisciplinaridade apesar de estar presente na educação há vários anos ainda tem dificuldade de sua inserção com totalidade dentro do ambiente escolar reflexo de anos de ensino mecanicista e tecnicista ministrado aos longos dos anos em todas as disciplinas, em relação à ginástica artística nas aulas de educação física apesar de ser um conteúdo previsto lei nº 9394/96LDBEN não são inseridas no cotidiano escolar principalmente nas series iniciais onde o pedagogo fica com responsabilidade de ministrar as aulas de educação física nas series iniciais ficando evidente que o desenvolvimento motor inicial do aluno fica prejudicado. Outro motivo é a falta de comprometimento por parte do professor de educação física em proporcionar ao aluno a experiência da ginástica artística escolar no seu desenvolvimento. Através desta pesquisa conclui a importância que a interdisciplinaridade tem dentro da escola na formação do professor e na do aluno, pois estamos vivenciando uma formação fragmentada de conhecimento e dentro desse contexto a educação física com aulas de ginástica artística aliando-se a inter teremos os benefícios da melhoria motora, da auto-estima, da confiança que contribuiram para o aprendizado das demais disciplinas.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; Prática Pedagógica; Ginástica Artística.

REFERÊNCIAS

FAZENDA, Ivani (org.). O Que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.
NUNOMURA, Myrian; TSUKAMO, Maraiana Harumi Cruz (organizadora). Fundamentos das Ginásticas. 1. ed. – Jundiaí, SP: Fontoura, 2009.

¹ Acadêmico do Curso de Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, MS, Brasil

² Acadêmico do Curso de Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, MS, Brasil

³ Acadêmico do Curso de Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, MS, Brasil

⁴ Acadêmico do Curso de Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, MS, Brasil

⁵ Acadêmico do Curso de Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, MS, Brasil

**ANÁLISE DO LIVRO BRINCAR, PRAZER E APRENDIZADO DE
ANGELA CRISTINA MUNHOZ MALUF - CAPÍTULO 3
BRINCADEIRA**

Autor 1: FLORES, Natália Taís Escobar¹

Autor 2: LEDESMA, Ana Clara Céspedes²

Autor 3: ALVES, Gabrieli Costa³

Autor 4: MENDES, Anna Beatryz Ribeiro

Autor 5: LANGER, Adriana

Eixo Temático: Prática Pedagógica e Educação Física Escolar

A criança inicialmente brinca sozinha, para brincar com outras crianças ela passa por alguns estágios, que vão evoluindo de acordo com a capacidade dela se relacionar. No próximo passo a criança se sente à vontade em brincar próximo a outras crianças, sem estabelecer contato, no máximo ela irá defender seu brinquedo. A criança pode falar sozinha ou brincar em silêncio. Mais tarde esta passa a observar as outras crianças brincando ainda sem interação, demonstra interesse na brincadeira de outras. Quando a criança junta-se a um grupo para brincar, ela passa a fazer o que os demais estão fazendo, a fim de tornar-se parte do grupo. Os relacionamentos formam-se e desfazem-se rapidamente. Nas atividades cooperativas a criança divide brinquedos, espera a vez, trabalha em equipe, toda a atividade depende do desempenho do grupo. Piaget dedicou-se a estudar os jogos em faixas etárias, e estabeleceu uma classificação de acordo com a evolução das estruturas mentais do indivíduo. No período sensório-motor de 0 a 2 anos a criança pratica os jogos de exercício a fim de satisfazer suas necessidades, sentindo prazer em exercer poder e controle; os jogos simbólicos predominam dos 2 aos 7 anos, segundo Piaget no período pré-operatório, a criança passa a lidar com símbolos, trazendo momentos de sua realidade para a brincadeira. A partir dos 7 anos, a criança passa aos jogos de regras, tornando a brincadeira mais complexa, com uma situação-problema, há competição e premiação, com objetivos claros e regras. O raciocínio e a atenção de uma criança depende de suas experiências, principalmente o desenvolvimento motor, onde a criança aprende a agir corretamente e ter sua auto capacitação, para isso devem ser qualidades do educador: sensibilidade, entusiasmo, determinação e competência. A fim de trazer conhecimentos a respeito das etapas de desenvolvimento e aprendizado da criança para que os acadêmicos tornem-se bons profissionais. Para garantir o supremo desenvolvimento das habilidades de um indivíduo, faz-se necessário que os educadores respeitem as necessidades da criança e consiga trabalhar as fases de acordo com a capacidade do aluno a fim de impulsioná-lo ao melhor desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor.
PALAVRAS-CHAVE: Brincar; Faixa etária; Desenvolvimento.

REFERÊNCIAS

MALUF, A. C. M. **Brincar, Prazer e Aprendizado**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes. 2003.

¹ Discente em Licenciatura de Educação Física pela instituição Faculdades Magsul. Bacharelada em Administração pela FAP – Faculdade de Ponta Porã e Pós-Graduada em Administração com ênfase em Recursos Humanos pela UNIGRAN.

² Discente em Licenciatura de Educação Física pela instituição Faculdades Magsul.

³ Discente em Licenciatura de Educação Física pela instituição Faculdades Magsul.

⁴ Discente em Licenciatura de Educação Física pela instituição Faculdades Magsul.

⁵ Mestra e Docente no curso de Educação Física na instituição Faculdade Magsul.



A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 4 A 5 ANOS

Autor 1: Giulia Tailice Blan¹

Eixo Temático: Prática Pedagógica e Educação Física Escolar

Introdução: Este Artigo analisa a relação da educação física com a educação infantil, objetivando entender a importância da educação física no processo de ensino aprendizagem das crianças. **Objetivos:** O trabalho se trata de uma pesquisa ação e explicativa, caracterizando como uma revisão de literatura, com o estudo de artigos e periódicos científicos publicados e disponíveis nas bases de dados SCIELO e Google Acadêmico, e ainda os três volumes do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e LDB. **Metodologia:** Abordando ainda, o método de pesquisa de campo com alunos de 4 a 5 anos de uma escola privada, analisando os elementos-chaves da aprendizagem. Levando em consideração a análise dos principais conceitos sobre a Educação Física Escolar, Educação Infantil e a relação da Educação Infantil com o Desenvolvimento Integral. A relevância do trabalho está no maior desenvolvimento dos movimentos psicomotores, cognitivo e social do aluno. Na conclusão do trabalho observa-se na análise prática maior concentração, desenvolvimento da imaginação e interdisciplinaridade. **Resultados:** Com base na importância dos jogos e brincadeiras no processo de desenvolvimento de ensino e aprendizagem infantil e seus aproveitamentos pedagógicos, principalmente no processo de alfabetização têm sido defendidos constantemente por teóricos e professores ligados à área educacional. Identificou-se a importância da Educação Física na Educação Infantil.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Aprendizagem. Educação Infantil. Educação Física.

REFERÊNCIAS

LOBO, Adelina soares; VEGA, Tamiosso Helena Eunice. Educação motora infantil: orientações a partir das teorias construtivistas, psicomotricista e desenvolvimentista motora – 0 a 6 anos. 2. Ed. – Caxias do Sul, RS.: Educs, 2010.

ROLIM, L.R.O professor de educação física na educação infantil: uma revisão bibliográfica. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Nove de Julho – UNINOVE, 2004.

¹ Faculdade de Educação Física – FAMG, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil



XIII Semana Acadêmica de Educação Física IX Encontro Técnico-Científico

INTERDISCIPLINARIDADE: RELAÇÃO EDUCAÇÃO FÍSICA E BIOLOGIA

Autor 1: Ana Júlia Fernandes¹

Autor 2: Reginaldo Cesar Alcalá,²

Eixo Temático: Prática Pedagógica e Educação Física Escolar

Introdução: Atualmente observa-se mudanças no âmbito educacional, as quais contribuem para questionamentos sobre a visão mecanicista de mundo e de homem, sendo relacionada assim com a idéia de corpo, resultando em implicações para a Educação Física e Biologia. Ao abordar que na Educação Física é necessária a total compreensão do funcionamento da mecânica de todo o corpo, na biologia é naturalmente possível a concepção de homem e meio, e que ambos necessitam de homeostase para um equilíbrio ecossistêmico. É relevante ressaltar a importância da correlação entre os saberes das ciências naturais e humanas, onde agrega-se a interdisciplinaridade, despojando-se assim da fragmentação dos saberes científicos. **Objetivos:** Interligar de forma interdisciplinar as disciplinas de Educação Física e Biologia no contexto educacional visando melhorar a compreensão do corpo e suas interferências ao meio. **Metodologia** Foi realizada uma revisão teórica na literatura dos saberes das Ciências Naturais e Humanas, para fins de levantar questionamentos sobre a fragmentação disciplinar entre os dois ramos do saber científico. **Resultados:** Percebe-se uma forte separação entre as áreas de saberes Educação Física e Biologia, onde poucas escolas ainda aderem a interdisciplinaridade. Porém, houveram algumas propostas de junção de saberes interessantes, onde pôde ser tratada no tema: respiração, anatomia, doenças cardíaca; sistema circulatório; funções dos órgãos e distúrbios alimentares, onde o professor de Biologia pode trabalhar o tema de forma teórica e o Professor de Educação Física de forma prática, mantendo contato direto com o meio, reforçando assim o conhecimento e usufruindo de diferentes metodologias de ensinos. **Conclusões:** Apesar dos avanços tecnológicos e as mudanças de projetos políticos pedagógicos em diversas escolas, ainda observa-se uma grande dificuldade de junção das diferentes formas de conhecimentos, onde mantem-se uma separação de conhecimentos. Buscar a interdisciplinaridade aumenta a variabilidade de conhecimentos do profissional, como também mantem os alunos/atletas mais sensibilizados com o meio, valorizando assim todas as formas de vida, contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida de toda um ecossistema.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física; Biologia; Interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

- FILGUEIRAS, Isabel Porto; PECHLIYE Magda Medhat. **Relações entre biologia e educação física: o olhar de especialistas sobre uma proposta de sequência didática.**v.3, n.1 (2013).
GIL, Antônio Carlos **Como elaborar um projeto de pesquisa**, 2008.

¹ Acadêmica de Ciências Biológicas – Faculdades Magsul, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil

² Professor de Saúde Pública Educação Física – Faculdades Magsul, Ponta Porã, Mato Grosso do Sul, Brasil



HABILIDADES MOTORAS COM RELAÇÃO A INTERDISCIPLINARIDADE

Autor 1: Elaine Sanchez Duré ¹,
Autor 2: Tatiana Silva ²

Eixo Temático: Prática Pedagógica e Educação Física Escolar

O presente trabalho aborda reflexões sobre o processo de Aprendizagem e Desenvolvimento Motor, cujo o desenvolvimento do ser humano ocorre de forma integrada, no qual estão presentes os desenvolvimentos cognitivo, sexual, social e motor. Um profissional de Educação Física precisa conhecer as etapas por que passam as crianças para poder atuar de forma coerente, conforme as suas carências. Durante o semestre foram feitas algumas pesquisas nas quais iram auxiliar ao responder o estudo de casa das disciplinas estudadas. Aqui propomos, inicialmente, conhecer alguns conceitos referentes aos termos desenvolvimento, crescimento e desenvolvimento motor, que irão nortear este estudo. O desenvolvimento "é um termo amplo que se refere a todos os processos de mudança pelos quais as potencialidades de um indivíduo se desdobram e aparecem como novas qualidades, habilidades, traços e características correlatas. Este trabalho indicou que a qualificação de professores durante a formação necessita urgentemente ser intensificada, visto que é necessário estar convicto de metodologia de ensino para desenvolver uma melhora de fato de assunto em questão, o professor de Educação Física pode ser e/ou é muito importante no processo de desenvolvimento da criança no período escolar. E assim, podemos dizer que o aprimoramento motor é o ponto de partida de todo o desenvolvimento motor da criança e esse desenvolvimento repercute na vida futura da criança tanto nos aspectos sociais, intelectuais e culturais, pois ao ter alguma dificuldade motora a criança se refugia do meio o qual não domina. Vemos então que desenvolvimento motor é um processo seqüencial e continuado, relativo à idade, no qual um indivíduo progride de um movimento simples sem habilidades até o ponto de conseguir habilidades complexas e organizadas e, finalmente, o ajustamento destas habilidades que acompanham o envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento-Motor ; Educação Física ; Interdisciplinaridade.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Mylena; DIAS, Emília. Equoteapia: bases e fundamentos. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.

GALLAHUE, D. L & OZMUN, J. C. Compreendendo o desenvolvimento motor. São Paulo: Phorte, 2008